

ACTUALIDADE E PERMANÊNCIA

E' imensamente vasto o tema que se enuncia nos termos deste título. E ele surge-nos no momento em que as milenárias terras de Aveiro vivem e celebram a justificada alegria e o transbordante entusiasmo de verem o seu grupo de futebol numa posição mais alta, depois de incontáveis trabalhos e sacrifícios, tanto dos activos dirigentes como dos briosos atletas. A hora é de festa, não há dúvida, — e a festa veio para as ruas, em incontida manifestação popular, a fazer mais estreito e mais forte o abraço duns e doutros.

Todos aí conhecem os ideais superiores e os imperativos quase sagrados que comandam a nossa actividade dentro

desta casa. O «Correio do Vouga» é um jornal católico, atento à missão de informar sem deformar, pronto a servir sem se servir, direito na sua conduta e diferente nos seus métodos. Faz tudo quanto pode para ser útil e agradável: digno sem farsismos e verdadeiro sem a preocupação estulta e irritante de impor o dogma de que não abdica ou a moral em cujos princípios não transige. Quer dizer: procura caminhar dentro do mundo sem esquecer o que está para além do mundo. Por outras palavras: procura conciliar «a actualidade com a permanência, ou seja, a actualidade dos factos com a permanência dos valores morais, servindo as realidades modernas sem traição das verdades eternas».

O desporto é um movimento que alicia, avassala e arrasta. Hoje como ontem, talvez mais hoje do que ontem.

Ao desporto regional temos dedicado o melhor interesse, não sem que isso nos custe, por vezes, incompreensões e aborrecimentos. Queremos que o jornal seja, em cada semana, um corpo de harmonia, com nervos e sangue e alma. Não descer ao campo das pugnas desportivas e rasgar aquela página que, modestamente embora, lhes consagramos, seria pretender ferir de morte um membro que tem direito à vida.

E' por isso que, sentindo festa à nossa volta, nós estamos também em festa. E o jornal aí

Continua na página 5

editorial

O HOMEM TAMBÉM MORREU...

HÁ hoje um desejo espantoso de salvar o homem da solidão que o sitia, das limitações que o atrofiam, das contingências que o perseguem, da morte que o vitima. Este desejo é fruto de quatro séculos de vincado humanismo, das circunstâncias catastróficas que esmagam o homem de hoje e ainda numa apurada sensibilidade dos espíritos modernos, que sentem mais do que pensam.

Mas o homem quer salvar-se sem auxílios nem tutelas de ninguém. E aqui começa a derrocada desta empresa bendita. E' que o homem, sempre que se confina no puramente humano, logo deixa periclitante a alta dignidade da sua natureza e a nobre independência do seu destino.

Já se escreveu que «não pode haver mundo meramente humano. O homem foi chamado à sobrenatureza. Não há pois alternativa; ou acima do puramente humano ou abaixo dele. Trata-se, como dizia o filósofo Rosmini, de reconquistar para a humanidade a sua dignidade perdida, palmo a palmo». Invertendo o título duma desassombrosa obra de Marcel — «Les hommes contre l'humain» — nós podemos hoje afirmar que também o humano está contra os homens.

★

Os nossos tempos não são mais do que um eco repercutido do grito do Zaratrusta: Deus é morto! A teoria da alienação de Feuerbach, que Marx aplicou ao campo social e Freud divulgou na psicanálise, fundamenta toda a aversão que o homem moderno vota a tudo o que é divino. Deus não é preciso para nada; mais, é preciso que Deus não exista para que o homem possa expandir-se... A religião «desumaniza» o homem!

Deus morreu, finaliza Malraux, e agora nasceu o homem.

Mas este homem «nascido da morte de Deus» nem sempre tem o ar de quem se sente bem. Sartre declara que «o homem também morreu». A sua grandeza é saber-se, prometicamente, «uma paixão inútil». A atitude ló-

Continua na página 5

O Beira Mar



subiu à II Divisão

Reportagem de

José Naia

AVEIRO despertou no último domingo envolto em espessa cortina de névoa, que se foi dissipando

à medida que a manhã avançava, até que por volta das 11 horas a cidade ficou nimbada de sol acariciador, brilhante, que fazia refulgir as águas dos seus canais e dava à nossa linda terra, agora em preparativos de festejos milenários e seculares, a sua verdadeira fisionomia: uma cidadezinha alegre e cantante, um torrão magnífico do litoral português.

Casualmente encontrámo-nos na manhã daquele dia na nossa verdejante sala de visitas que é o famoso parque da cidade. Deambulando por entre os seus frondosos arvoredos encaminhámos os nossos passos para o estádio que tem o nome de um filho mui-

to ilustre e querido de Aveiro: Mário Duarte.

Sentados nas suas bancadas lembrámo-nos, com emoção, a carreira da equipa de futebol do Sport Clube Beira Mar na presente temporada. E, mais emocionadamente, o sacrifício enorme dos seus dirigentes, atletas e sócios para a reconduzirem à II Divisão do futebol português.

Depois da jornada apoteótica de Paredes, esse veemente desejo dos desportistas aveirenses estava a um passo.

Pode dizer-se, sem receio, que os desportistas da nossa terra andaram, nos dias que antecederam o do grande jogo, sobre brasas. Não se falava noutra coisa que não fosse o encontro Beira Mar-Ovarense. Nos cafés, nas ruas, nas casas de cada um, faziam-se contas, prognósticos, apostas... e promessas. O nervosismo era patente até nos mais optimistas.

E' que todos se lembravam de que o grande clube da nossa terra já estivera igualmente, nos

CONTINUA NA PÁGINA 10

... E FOI ASSIM, APÓS A GRANDE VITÓRIA, QUE A MULTIDÃO ANDOU PELAS RUAS, TRAZENDO DO CORAÇÃO À BOCA, PELA TARDE, PELA NOITE DENTRO, O NOME DO SEU BEIRA MAR!...



e Aveiro esteve em festa!!!



Pela Câmara Municipal

Casas de Renda Económica

Na presidência da Câmara Municipal, em data de 30 de Maio, foi outorgado o acordo com «Habitacões Económicas» da Federação de Caixas de Previdência do Ministério das Corporações, para a construção do primeiro grupo de casas de renda económica a implantar no terreno cedido pelo Município da sua propriedade situada entre a Capela do Senhor das Barrocas e a Estrada Nova do Canal. Ao mesmo tempo foi assinada a escritura de contrato de empreitada para a construção de 64 moradias em blocos.

Para alojamento das famílias de débeis recursos, deslocadas por motivos de urbanização e expropriação, foram reservados 20% das respectivas habitações.

Outorgaram pela Câmara o Presidente, sr. Dr. Alberto Souto, e pela Federação de Caixas de Previdência o seu Vice-Presidente, sr. Dr. Sequeira Braga.

Pela importância do acontecimento, que constitui o primeiro passo decisivo para a resolução do problema da habitação popular em Aveiro, o sr. Presidente da Câmara dirigiu ao sr. Dr. Veiga de Macedo, ilustre Ministro das Corporações, o seguinte telegrama: «Ao assinar o acordo com a Federação das Caixas de Previdência para a construção das primeiras casas de renda económica em Aveiro, cum-

primento Vossa Exelência agradecendo alto serviço assim prestado a esta cidade que se orgulha de ser capital do distrito a que Vossa Exelência pertence».

Novo Edifício Municipal na Praça da República

Pelo sr. Arquitecto Manuel Castro Alves de Sousa, foi entregue na presidência da Câmara, em cumprimento do seu contrato, o anteprojecto do novo edifício municipal e destinado à Tesouraria e Secção de Finanças do Concelho, bem como ao Turismo, Biblioteca Pública e Serviços Culturais do Município.

O Turismo terá a sua entrada pela Rua Coimbra e a Secção e Tesouraria de Finanças pela Rua de Gustavo Pinto Basto. A entrada para a Biblioteca Municipal e para os Serviços Culturais e Salão de Conferências será pela Praça da República.

O novo edifício está projectado em linhas modernas, marcando, assim, a época artística da sua construção, e terá cinco pisos, sendo o primeiro abaixo do nível da Praça da República e constituindo o último um grande terraço miradouro, de vistas sobre a Ria.

O rés-do-chão, do Largo Municipal, terá uma galeria aberta arquivada apoiada sobre colunas servindo de passeio e abrigo para o público.

O CORAL ALELUIA EM ÉVORA

No Teatro Garcia de Resende, em Evora, realizou-se no passado dia 30 de Maio, pelas 21,30 horas, um magnífico concerto promovido pela Obra das Vocações Sacerdotais em homenagem ao Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, no IV aniversário da sua nomeação para Arcebispo de Evora.

A vasta e formosa casa, ornamentada a preceito, encontrava-se repleta duma distinta assistência, que acorreu jubilosa para ter um duplo prazer: saudar o ilustre Prelado Eborense e admirar o Grupo Coral Aleluia, que num gesto de distinta e simpática fidalguia se deslocou gratuitamente à Cidade-Museu para homenagear o Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro.

Abriu a sessão o Secretário da Obra das Vocações Sacerdotais, sr. Padre Filipe Marques de Figueiredo. Em frase de fino recorte literário, saudou o Senhor Arcebispo, interpretando, com alma de apóstolo e de poeta, a alegria e o júbilo da Arquidiocese de Evora pelo dom sagrado dum Prelado tão digno como virtuoso, e

apresentando depois o Grupo Coral Aleluia.

Falou em seguida o sr. Eng. José Luis Tello Rasquilha, que dissertou sobre o sacerdócio católico.

Finalmente fez-se ouvir, com agrado sempre crescente, o Grupo Coral Aleluia, sob a proficiente e sóbria regência do sr. Carlos Aleluia. E o povo de Evora, que há bem pouco tempo apreciara na sua cidade o Grupo de Sampayo Ribeiro, não regateou os mais vibrantes e sentidos aplausos a tão digna deputação de Aveiro.

Encerrou esta inolvidável noite de arte o Venerando Arcebispo de Evora, que teve palavras de sumo apreço para todos quantos haviam colaborado para o brilho da homenagem. Referindo-se ao Coral Aleluia, elogiou com rasgados encómios não só a obra social do sr. Carlos Aleluia como principalmente o prazer artístico da sua deslumbrante actuação. De facto as palmas que coroaram o brilhante improvisado do Senhor Arcebispo traduziram bem ao vivo a satisfação da assembleia.

A obra do novo edifício, que será o complemento arquitectónico da Praça da República, deverá começar em 1960, depois de aprovada pelos arquitectos-urbanistas, Comissão de Arte e Arqueologia, Ministério das Finanças, Direcção-Geral de Urbanização e Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo.

A Câmara aprovou o antepiano apresentado, que fez seguir imediatamente para o Ministério das Obras Públicas com o pedido da respectiva participação.

Festas Milenárias

Foi estudada a instalação de parques de estacionamento de automóveis a utilizar durante as próximas festas. Haverá um parque nos terrenos do Carmo, com entrada pela via do norte da Avenida Lourenço Peixinho e Seixal; outro, nos terrenos do Cojo, margem sul do Canal, com entradas pela Ponte Praça e Rua da Fábrica e proximidades da Ponte da Fonte Nova; outro parque será no Campo da Feira da Rua do Cabouco, com entrada pela Rua das Pombas, Avenida Artur Ravara e Rua dos Santos Mártires.

Foi deliberado agradecer ao sr. Ministro das Obras Públicas o subsídio de 200 contos que se dignou conceder pelo Fundo do Desemprego para as despesas com as comemorações milenárias.

Contas Municipais

Por acórdão do Tribunal de Contas, a Câmara foi julgada quite da sua responsabilidade quanto à gerência do ano de 1957.

Urbanização do Centro Cívico

Para figurar nas exposições das festas milenárias, foi encomendada a um maquetista do Porto a maquete da planeada urbanização do centro da cidade entre a Ponte da Lobadoura, a Ponte Praça, o Teatro Avenida e o Museu Regional.

Doentes pobres

A Câmara autorizou o internamento de um doente pobre no Instituto Português de Oncologia, de Lisboa.

Nova postura sobre vedação de terrenos

O sr. Presidente da Câmara propôs algumas medidas sobre a vedação obrigatória de terrenos dentro de área da cidade e nos centros de povoamento rural e nos troços das ruas e estradas municipais que para tal venham a ser classificadas, alterando-se assim os art.ºs 45.º, 46.º e 47.º, do Regulamento da Polícia Urbana e Rural.

Pelas novas disposições da postura municipal, os prédios confinantes com a via pública na zona urbana e nas zonas rurais como tal classificadas, serão vedados condignamente no prazo de 30 dias a contar da notificação aos seus proprietários ou utentes ou da afixação de um edital de aviso.

Os muros, paredes, tapumes ou vedações que forem considerados em estado de ruína, ou má conservação, serão demolidos ou reparados obrigatoriamente.

As vedações por cômodos ou valados e a forma de aparamento serão regulados pela Câmara.

Dr. Francisco do Vale Guimarães

Esteve nesta cidade, no passado domingo, o nosso querido amigo sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães, antigo e ilustre Governador Civil de Aveiro, cargo que exerceu com rara competência, daí resultando incalculáveis benefícios de toda a ordem para as nossas terras.

Como bom aveirense e apaixonado pelas lutas desportivas, o sr. Dr. Vale Guimarães assistiu ao jogo de futebol Beira Mar-Ovarense.

Quando o viu entrar no estádio e passar em frente à bancada, a assistência dispôs-lhe uma estrondosa ovação, toda cheia de sinceridade, como noutra lugar referimos.

Em carta que hoje nos escreve, o sr. Dr. Vale Guimarães confessa que chegou a emocionar-se com o gesto penhorante dos seus conterrâneos e amigos. E a todos manifestou, por nosso intermédio, a sua mais viva gratidão.

Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros

Para comemorar o 18.º aniversário da sua fundação, o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro realizou, no passado domingo, o programa anunciado neste jornal.

Às 11,30, na igreja de Santo António, cerca de duzentas pessoas assistiram à Missa de sufrágio pelos sócios falecidos. Celebrou o rev. Padre Manuel Joaquim Tavares Cirne, que fez uma alocução.

No almoço de confraternização realizado na Costa Nova, usaram da palavra os srs. José da Costa Mortágua, Presidente da Direcção do Sindicato; João Henriques Júnior, Tesoureiro; e Dr. Jorge da Fonseca Jorge, Delegado do I. N. T. P., que presidiu. O sr. João Henriques convidou os convivas a saudarem o Presidente do Sindicato, louvando a sua benemérita actividade, o que eles fizeram com uma demorada salva de palmas.

A simpática festa decorreu em ambiente de grande entusiasmo e sã camaradagem, terminando em satisfação para todos.

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 28 de Maio, entraram, em lastro, vindos, respectivamente, de Lisboa e Setúbal, os navios a motor «São Silvestre» e «Nereus».

Em 30, saíram para Casablanca e Lisboa, respectivamente, o navio-motor «Nereus» e o navio-motor «São Silvestre», ambos com um carregamento de madeira.

Em 1, entrou o galeão a motor «Praia da Saúde», procedente de Setúbal, com 80 toneladas de cimento, que, no dia 2, saiu, com destino ao Porto.

Pesca da sardinha

No passado mês de Maio foram transaccionados na lota de Aveiro 27.094 cabazes de sardinha, no valor de 1.567.740\$00.

A traineira «Divor», ao mando do Mestre Adriano Martins Jacob, foi a embarcação que realizou maior volume de vendas.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Maria Belmira Gomes da Silva Arrojado, filha do falecido Bernardino da Silva Arrojado; Arminda de Oliveira Marques Ramos, filha do falecido Prof. Abílio Ramos; Manuel Pinhal; António Leite Pinheiro de Magalhães, filho do sr. Manuel Pinheiro de Magalhães; e José Augusto Ventura de Silva, filho do sr. Herculano de Almeida e Silva.

Amanhã — D. Maria Rut Sousa do Bem da Silva Soares, esposa do sr. José Fernando Soares; Maria Inês Magano Moreira, filhinha do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; Helena Margeride, filhinha do sr. Capitão Avelino Vaz Duarte; e Armando Manuel Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho.

Dia 8 — Quininha Conceição de Jesus Ferreira, filha do sr. Manuel Pinhal.

Dia 9 — D. Albertina Augusta da Silva Cheves Martins, esposa do sr. António Fernandes de Silva; e D. Maria Alice Freire, esposa do sr. João da Silva Rebelo Guimarães.

Dia 10 — D. Ester Mesquita de Noronha; D. Maria Eugénia Amaral, esposa do sr. Coronel Diamantino do Amaral; D. Maria do Céu Xavier Barreiros Garcia, esposa do sr. António Bogão da Luz Garcia; Eduardo Henrique Lopes Fidalgo, filhinha do sr. João Carlos Fidalgo.

Dia 11 — Desembargador Dr. Jaime Degoberto de Melo Freitas.

QUEM VIAJA

Chegou de Moçambique o nosso conterrâneo sr. Carlos Alberto Machado.

— Em viagem de turismo partiu para a Dinamarca, Suécia e Noruega, acompanhado de sua esposa, o sr. Arnaldo Estrela Santos.

— Vimos nesta cidade o nosso colaborador sr. Inspector Arménio Gomes dos Santos.

MAJOR CRUZ NOVO

Foi promovido ao posto de Major de Aeronáutica o bravo militar e nosso ilustre conterrâneo sr. João da Cruz Novo, a quem dirigimos sinceras e amigas felicitações.

LARES EM FESTA

Pelo nascimento de seu quinto filhinho, está em festa o lar da sr.ª D. Maria Leonor Ressano Garcia de Brito Vasques e do sr. Eng. Jorge Manuel L. de Brito Vasques, Director Técnico da Fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia.

— No dia 1 do corrente, em Coimbra, nasceu o 12.º filhinho no lar da sr.ª D. Maria Ana Albuquerque Rodri-

gues e do sr. Dr. António Rodrigues, Nolírio nesta cidade. Os nossos sinceros parabens.

CASAMENTO

Na igreja paroquial de S. Salvador de Moreira da Maia, realizou-se, em 30 de Maio, o enlace matrimonial do sr. D. Carlos Miguel de Sottomayor, filho do sr. D. Miguel Carlos de Sottomayor, Administrador da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, e de sua esposa, a sr.ª D. Branca de Almeida Coutinho de Sottomayor, com a sr.ª D. Maria da Conceição Luísa de Lemos Magalhães da Mota, filha do sr. Dr. Leonardo de Moraes Mota, proprietário, e de sua esposa, a sr.ª D. Maria José de Lemos Magalhães da Mota, e nela materna do saudoso Conselheiro Luís Cipriano Coelho de Magalhães.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seu pai e sua avó, sr.ª D. Joana Isabel Riley da Mota, que, por se encontrar nos Açores, se fez representar pela tia materna da noiva, sr.ª D. Maria da Conceição de Lemos Magalhães, e, por parte do noivo, seus pais.

A cerimónia foi presidida pelo rev. Padre Aníbal de Oliveira Marques Ramos, Reitor do Seminário de Aveiro e amigo íntimo da família da noiva, que pronunciou uma tocante alocução.

Durante a cerimónia o consagrado maestro Padre Angelo Fasciolo executou no órgão lindos trechos de música sacra adequados ao acto.

Os noivos receberam a Bênção Papal.

A numerosa e selecta assistência à cerimónia, pela qual ficarem unidos pelos laços deste matrimónio duas ilustres famílias do norte do País, era composta por pessoas da nossa melhor sociedade.

Em casa da família da noiva, anexa à igreja paroquial, foi, a seguir, servida uma refeição, durante a qual se formularam os melhores votos pelas felicidades deste novo lar cristão.

Ricardo Pereira Campos Júnior

A agradecimento e Missa

A Família agradece a todas as pessoas que se dignaram assistir ao seu funeral e participa que, por sua alma, se celebra no próximo dia 8, na igreja do Carmo, pelas 10 horas, a Missa do 30.º dia.



A BOA ESTRELA NÃO O ABANDONOU...

e Anselmo Pisa conduziu o Beira Mar à II Divisão

SABÍAMOS que Anselmo Pisa tinha sido particularmente feliz na segunda época nos clubes onde prestara serviço. E na recente entrevista que concedeu ao nosso jornal aquele competente treinador afirmou: *Gostaria imenso que a minha boa estrela não me abandonasse ainda desta vez. Era uma prenda que muito desejava oferecer à cidade de Aveiro, no ano áureo da sua História. Estou convencido de que, com a união de todos, o Beira Mar entrará, desta vez, na Segunda Divisão Nacional.*

Felizmente, para bem do Beira Mar e de Aveiro, a boa estrela não o abandonou e a equipa que ele tão proficiente-mente treina pôde alcançar a meta por todos desejada.

Mas o seu trabalho não foi, infelizmente, sempre bem compreendido. Pessoas de má vontade, como em todos os lados ou aquele acto, esquecendo-se

existem, criticavam-no por este ou aquele acto, esquecendo-se que a tarefa dum treinador de futebol.

Resta agora, na euforia da vitória, que todas as boas vontades se unam e consigam que Anselmo Pisa não nos abandone, pois é difícil encontrar um técnico com tão boas qualidades.

Pela parte que nos diz respeito, estamos prontos a colaborar com ele sempre que nos solicite e daqui lhe endereçamos os nossos sinceros parabéns.

★

Anselmo Hugo Pisa nasceu na cidade de Buenos Aires, capital da Argentina, em 7 de Abril de 1918. Começou a praticar futebol oficial com 15 anos de idade na divisão inferior do Platense. Com 20 anos transitou para o Lazio de Roma, onde jogou 3 épocas. Depois serviu o Internacional de Milão, outro grande clube italiano, por uma época. Devido à guerra abandonou a Itália. Em Março de 1944 ingressou no Estoril Praia. Serviu o clube da Costa do Sol durante 6 épocas, as 3 últimas como treinador-jogador. Em 1950-51 foi para o Lusitano de

Évora, como treinador, levando na 2.ª época o clube à I Divisão Nacional. Em 52-53 foi para o Torreense onde em 3 meses levou o clube torrejano a fazer os jogos de passagem aqui em Aveiro, contra o Sporting de Braga. Nas duas épocas seguintes serviu o Sporting Clube de Portugal, onde foi campeão nacional, e os juniores daquele clube realizaram proeza notável: 47 jogos sem perder. E nas duas últimas temporadas veio para Aveiro orientar as equipas do Sport C. Beira Mar.

JOSÉ NAIÁ

O jogo da vitória

Relato de Domingos Rodrigues

Beira Mar, 1 — Ovarense, 0

O jogo efectuou-se no estádio Mário Duarte, sob a direcção do sr. Alberto Honório, de Coimbra, e as equipas alinharam:

BEIRA MAR — Violas; Canha e Evaristo; Ribeiro, Liberal e Hassan Ally; Raimundo, Mota, Correia, Calixto e Mota Veiga.

OVARENSE — Morais; Soares e Valentim; Bessa, Teles e Pereira; Rui, Pepulim, Di Bastian, Berdejo e Semedo.

O estádio acusou a maior enchente da época. O público afecto ao Beira Mar tinha a esperança de poder vitoriar os seus jogadores no final do desafio. A dúvida e a ansiedade pairavam em todos os corações.

Os jogadores entraram em campo dispostos a todos os sacrifícios para alcançarem a vitória e com ela, talvez, a subida de divisão. Por isso mesmo é que os nervos trabalharam também.

Deu-se início ao jogo. O Beira Mar dominava. A Ovarense, sem se remeter a uma defesa descarada, recuava um dos seus médios, Bessa, para o lugar de defesa central e deixava Teles livre, mais recuado, para acorrer onde fosse preciso. O Beira Mar sentia a dificuldade de entrar na área.

Um remate ou outro, com mais ou menos perigo, não chegava para tranquilizar ninguém. E os minutos passavam arrelhiadamente. A ansiedade crescia. Os jogadores da Ovarense ganhavam ânimo, mais afoiteza e apareciam já a apoquentar Violas de vez em quando.

O intervalo chegou com as equi-

pas empaladas a zero bolas. Todos queriam saber o resultado que o Paredes estaria a fazer na Régua. Ninguém sabia, ou ninguém dizia, pois alguém sabia a todo o momento o que lá se passava.

Depois do intervalo, com a Ovarense mais atrevida no ataque, também o Beira Mar começou a rematar mais, cada vez a pôr em perigo com mais facilidade a baliza de Morais. Mas o perigo para a baliza local era também maior. Semedo e Di Bastian eram um perigo constante pois lançavam o contra ataque com uma rapidez diabólica. Em dois deles, foi a sorte e Violas que evitaram um golo, estava o resultado em zero. Pode mesmo dizer-se que se deve a Violas. Di Bastian, em frente da baliza, ia rematar. Ao seu encontro saiu o guarda-aveirense que defendeu num formidável golpe de rins, quando já parecia certo o golo. Foi um terrível momento de expectativa.

O relógio não parava. Já toda a gente esperava o empate. Havia conforção com a sorte? O público incitava os jogadores. Era só mais um pouco de esforço.

Raimundo corre com o esférico junto à linha lateral. Aproxima-se da linha de cabeceira. Centra. Mota Veiga e Correia não perdem tempo porque é preciso um golo. Mota Veiga remata por entre um cacho de jogadores, fazendo o golo.

Foi o fim do mundo. Poucas vezes o estádio Mário Duarte assistiu a tamanha manifestação de regozijo. Eram sellos de alegria, eram abraços de toda a gente como se fosse o vizinho que fizesse o golo, eram

milhares de braços no ar, eu sei lá, era o Beira Mar na II Divisão.

Mas o jogo não acabou ainda. A Ovarense lança-se desesperadamente para o ataque. Mas agora era a vez de o Beira Mar se defender com unhas e dentes.

Fellam quatro minutos para terminar o desafio. Alguém diz que o Régua está a vencer o Paredes por uma bola a zero. Começam então as serpentinas e os foguetes. Foram milhares deles. Era cedo? Não, não era cedo, porque o Beira Mar nunca mais deixaria fugir tal oportunidade.

O apito soou enfim. Como por milagre aparecem no campo «gigantones», «cabeçudos», bombos e galtes de fole.

O público invadiu o campo, levou os jogadores em triunfo, não se esquecendo de lhes rasgar as camisolas e até os calções.

Resta acrescentar que os jogadores foram dum correção inexcusável. Jogaram virilmente mas não passaram daí. Assim fossem todos os jogos de campeonato! A arbitragem foi muito boa.

★

ATLETISMO

Com o concurso de equipas do Académico, F. C. do Porto, Centro Universitário, Salgueiros e Galitos, a Associação de Atletismo do Porto levou a efeito o torneio regional de aspirantes.

A acção dos atletas aveirenses nas várias provas foi de certo modo

Continua na página 7

O Beira Mar ascendeu à II Divisão

A penúltima jornada da 2.ª fase do Campeonato Nacional da III Divisão, disputada no último domingo, teve os seguintes resultados:

BEIRA MAR 1 — OVARENSE 0
RÉGUA 1 — PAREDES 0

Com estes resultados, o Beira Mar é o virtual vencedor da zona A, sejam quais forem os resultados da próxima jornada.

Por este motivo a sua entrada na II Divisão está assegurada. Dado o interesse com que se disputaram ambos os encontros, foi grande o nervosismo dos jogadores, pelo que a técnica esteve ausente.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P
Beira-Mar	5	3	2	—	15	7	8
Paredes	5	2	1	2	10	12	5
Régua	5	2	—	3	6	10	4
Ovarense	5	1	1	3	6	8	3

JOGOS PARA AMANHÃ

RÉGUA - BEIRA MAR

OVARENSE - PAREDES

O Beira Mar desloca-se à Régua já sem preocupações, ao contrário do clube visitado, que tudo fará para vencer, pois a conquista dos dois pontos colocá-lo-á no 2.º posto, com possibilidades de ingresso também na II Divisão.

Sofrerá o Beira Mar a sua primeira derrota nesta fase e terceira da época?

O empate parece-nos o desfecho da pugna, muito embora o Régua ainda não tenha perdido pontos em casa.

A Ovarense recebe o Paredes num encontro que pode ser decisivo para qualquer das equipas.

Ao passo que ao Paredes bastará um empate para atingir o 2.º posto da tabela, à Ovarense é necessária a vitória e esta ainda dependerá do resultado do jogo Régua-Beira Mar, pois se os aveirenses saírem vencidos aquele posto será ocupado pelos durienses.

Vamos, no entanto, pela vitória da turma vareira.

E se assim for, empate no Régua Beira Mar e vitória da Ovarense, teremos uma equipa com 9 pontos e as restantes com 5, das quais a vantagem pertencerá à Ovarense.

Portanto a Ovarense apenas perderá o 2.º lugar se o Beira Mar sair derrotado e, deste modo, esse lugar será ocupado pelo Régua, isto é, se o Paredes perder.

Seria interessante a entrada de duas equipas aveirenses na II Divisão, o que viria a totalizar 5 equipas do nosso Distrito nesta Divisão.

Festas do Milenário

Revestiu-se de invulgar brilhantismo o Festival da Primavera

ORGANIZADO pelo nável Sporting Clube de Aveiro, efectuou-se nos passados sábado e domingo o Festival da Primavera, que marcou o início dos festejos do milenário e do centenário de Aveiro.

Em boa hora aquele clube tomou a iniciativa de promover na nossa cidade o referido festival, porquanto ele constituiu um espectáculo de alto nível artístico-desportivo.

Deslocaram-se expressamente de Lisboa as equipas de honra de voleibol e de hóquei em patins do Sporting Clube de Portugal, assim como a já famosa equipa de senhoras da classe de ginástica aplicada daquele mesmo clube lisboeta.

Não poderiam as festas da cidade de Aveiro começar melhor. Não é fácil ver todos os dias na nossa terra espectáculos como os que nos foi dado presenciar naqueles dois dias, mormente no sarau realizado no Teatro Aveirense.

A Direcção do Sporting Clube de Aveiro endereçamos as nossas sinceras felicitações pela feliz iniciativa a que meteu ombros e pelo excelente êxito alcançado.

★

O sarau teve a presença honrosíssima dos srs. Drs. Valadão Chagas, ilustre Director-Geral dos Desportos, e Resende Martins, delegado no nosso distrito daquele organismo. Assistiram também os srs. Drs. Jaime Ferreira da Silva, Governador Civil do Distrito de Aveiro, e Alberto Souto, Presiden-

te da Câmara Municipal, além de muitas outras entidades do nosso meio. A magnífica sala de espectáculos encontrava-se vistosamente engalanada com bandeiras de alguns clubes da cidade. O palco era guarnecido na boca por uma longa tira de pano verde, a cor dos dois clubes que tomavam parte no espectáculo.

Este iniciou-se com algumas palavras de saudação proferidas pelo dinâmico presidente do clube aveirense, sr. Dr. José Clemente, seguidas da apresentação e desfile dos atletas.

Depois exibiram-se na I parte do programa as classes educativas mistas A e B do Sporting Clube de Aveiro, sob a orientação do professor António José Castanho; classe aplicada de senhoras do Sporting Clube de Portugal, dirigida pelo professor Robalo Gouveia, em exercícios de trave olímpica e movimentos livres; e ténis de mesa por duas atletas do clube da capital.

A II parte foi preenchida por documentários cinematográficos sobre temas desportivos.

Na III parte houve exibição de badminton por duas jogadoras do Sporting de Lisboa e de novo a classe aplicada de senhoras deste Clube se fez aplaudir em exercícios de paralelas e em ginástica educativa musicada sob a proficiente direcção do professor Robalo Gouveia.

Também se apresentou a classe educativa de rapazes, do Sporting Clube de Aveiro, dirigida pelo professor José Castanho.

O sarau terminou em apoteose, com as atletas do Sporting-sede a transportarem a bandeira da cidade. A assistência ouviu respeitosamente, de pé, o hino de Aveiro.

★

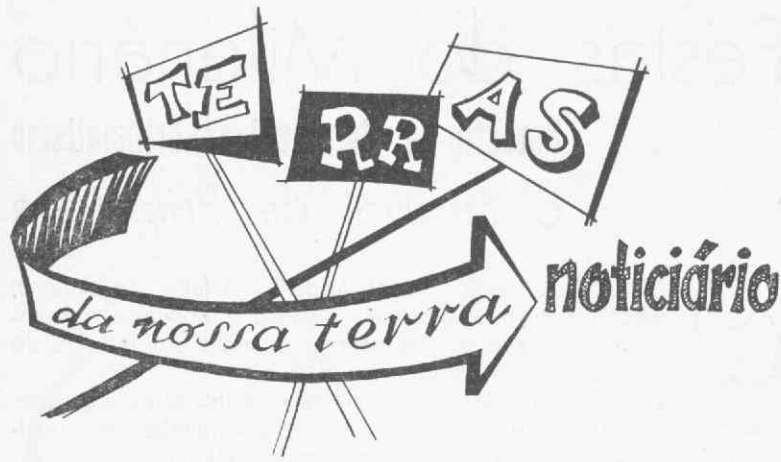
No domingo, no rinque do Parque, efectuou-se a segunda manifestação do Festival da Primavera, com a assistência de numeroso público. Exibiu-se a classe especial de senhoras (ginástica) e jogaram as equipas de hóquei em patins do Sporting e do Galitos, vencendo a primeira por 11-1. Finalmente defrontaram-se em voleibol as equipas do Sporting C. P. e da Académica de Espinho, tendo esta vencido por 2-0.

Em seguida, na Casa de Chá do Parque, foi oferecido um «copo de água» às representações dos clubes participantes neste festival, pronunciando-se diversos brindes.

JOSÉ NAIÁ

SECÇÃO DIRIGIDA POR MANUEL DE CASTRO





Bustos

Igreja Paroquial

Está marcada para o próximo dia 9 de Agosto a bênção da primeira pedra da nova igreja. Reina grande entusiasmo com a notícia, pois a igreja paroquial é a grande necessidade desta freguesia.

Fazer o culto na velha capela é realizar o impossível no meio deste povo que despertou para a vida religiosa.

Como dar a comunhão a dezenas de pessoas que se acotovela e não têm condições nenhuma de comodidade, mesmo as mais elementares?

Que o sacrifício de agora prepare, dia a dia, a grande cristandade das novas gerações.

Acedendo ao nosso apelo, já chegaram donativos dos Estados Unidos da América. Sabemos que no Brasil reina entusiasmo e o mesmo entre a colónia de Bustos que luta na Venezuela.

O povo de Bustos vai dar tudo por tudo em favor da sua igreja.

Casamento

Realizou o seu casamento nesta freguesia Alice Simões Ferreira, filha do sr. Manuel Joaquim Ferreira e da sr.ª Maria Simões Cipriano, com Alberto Vieira Resende, do lugar do Vale de Ilhavo.

Na casa da noiva foi servido um grande banquete aos familiares e amigos.

Os nossos parabéns.

Festas de S. António

No próximo dia 14 são as festas em honra de Santo António.

Tanto a festa religiosa como o arraial nocturno devem trazer a Bustos muita gente que terá a oportunidade de ver esta terra da Bairrada na quadra mais linda do ano em que os vinhedos e os milhos são um prazer para quem aprecia a beleza dos campos.

Murtosa

Passoio Escolar

Murtosa, 2 — As crianças das Escolas Oficiais da Murtosa, acompanhadas dos seus professores, realizaram uma excursão educativa e instrutiva a várias regiões do norte, em especial a Braga e Guimarães.

Comunhão das Crianças

Na freguesia da Murtosa, no dia de Corpo de Deus, realizou-se a festa da Comunhão Solene das Crianças, sendo muito grande o número de neo-comungantes.

Milenário de Aveiro

Integrado no programa das festas do Milenário de Aveiro, que vão realizar-se dentro de breves dias, e em que devem participar todos os concelhos deste distrito, com o maior interesse e carinho, o dia 5 do Julho próximo é destinado à Ria, estando projectada uma grande parada de todas as embarcações, engalanadas e transportando a população, com as suas bandas de música, grupos folclóricos, ranchos e todas as manifestações de alegria e entusiasmo, para receberem Sua Excelência o Presidente da República. Sua Excelência chegará à Torreira, cerca das 13 horas desembarcando na Ponte-Cais, onde será aguardado pelas forças vivas do concelho, e assistindo à bênção solene de todas as embarcações da numerosa frota marítima que ali

Couto de Esteves

Couto de Esteves, 1 — Terminou o mês de Maio. E na alma cristã da nosso povo ficou uma saudade. A devoção à Mãe de Deus tem no mês de Maio um lugar especial.

Por toda esta terra de Santa Maria, em igrejas e ermidas levantadas à beira-mar ou escondidas na quebrada das montanhas, ressoam cânticos de louvor à Rainha do Universo.

Foi também assim nesta nossa linda terra do Vouga, de velhas e nobres tradições cristãs.

E aos cânticos populares dos ranchos das ceifeiras, que durante o dia servem de fundo musical a todo este cenário deslumbrante de beleza natural que nos oferecem os nossos campos, vêm juntar-se, a quebrar o silêncio das noites serenas da aldeia, as harmonias dos louvores a Maria.

A procissão de velas, no dia 12, a festa em honra da Nossa Senhora, no dia 17, e as solenidades da Realza de Maria são como que outras tantas notas a sobressair no meio de toda essa sinfonia que é o mês de Maio.

Eirol

Festividade

Eirol, 2 — Foi com a maior pompa litúrgica que se realizou nesta freguesia a festa em honra de N. S. de Fátima, no passado dia 31 de Maio, precedida, como habitualmente, de uma luzida procissão de velas, na véspera à noite. No final desta procissão, o rev. Pároco, Padre Manuel Alexandre Rocha, numa breve alocução, dirigiu aos seus paroquianos palavras cheias de fé.

O dia festivo, durante o qual presidiu a todas as cerimónias religiosas o Pároco da freguesia, teve início com a 1.ª Santa Missa às 8,30 horas, seguindo-se a 2.ª às 11,30.

Cerca das 17 horas começou a landainha, seguida de procissão, que percorreu o antigo itinerário.

Foi orador nas cerimónias da manhã e da tarde o rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, nosso Director.

Coadjuvaram o Pároco da freguesia, além do rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, os srs. Padre João Baptista Simões, Pároco de Eixo, e Mário da Rocha, professor do Seminário de Aveiro e colaborador deste jornal.

Os acompanhamentos musicais estiveram a cargo da banda da vizinha freguesia de Travassó, que com raro brilho prestou o seu concurso. — C.

CASA

ALUGA-SE — Senhor das Barrocas, 4 — Rua Hintze Ribeiro — espaços para família numerosa ou pensão familiar, com garagem e quintal.

Informa Rua do Norte, 43.

deve estacionar, dada pelo nosso venerando Prelado, Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes. É a segunda vez que o concelho da Murtosa tem a subida honra de receber a visita de um Chefe de Estado, pois a primeira foi a de Sua Magestade a Rainha D. Maria II, também na praia da Torreira.

A fim de trocar impressões sobre o programa destas festas na Murtosa, esteve hoje nos Paços do Concelho o sr. Capitão do Porto de Aveiro, Capitão Tenente António Caires Braga, acompanhado do sr. Governador Civil substituto, Dr. António Fernando Marques, tendo-se ayistado com as entidades oficiais e representativas.

A Murtosa saberá mais uma vez compreender a sua situação e demonstrará quanto vale, dispensando ao venerando Chefe do Estado as suas mais respeitadas homenagens. A população, em massa triunfal e apoteótica, dispensará ao Sr. Presidente da República uma carinhosa e vibrante recepção, colaborando lealmente nas festas milenárias da capital do seu distrito. A comissão constituída vai trabalhar activamente para o seu bom êxito.

Festa do Mártir S. Sebastião

No próximo dia 7 do corrente vai realizar-se, na freguesia da Murtosa, a festa ao Mártir S. Sebastião, com vistosa procissão, em que se costumam incorporar centenas de anjinhos, no cumprimento de promessas.

Lagutrop

Ouca

Ouca, 28 — Do Brasil, chegaram os nossos amigos Humberto de Almeida Neves, João Almeida Sobreiro e Mário J. Novo, esposa e filhos.

— Esteve em Lisboa, a assistir à inauguração do Monumento a Cristo Rei, o nosso rev. Pároco.

— Seguiu para o hospital, onde vai fazer tratamentos, a esposa do sr. Manuel José Novo.

— Recolheu ao leito a esposa do sr. Manuel Simões Freire.

— Com uma perna partida, encontrou-se no hospital a esposa do sr. José Maria F. de Vasconcelos.

— Realizaram o seu casamento, na nossa igreja paroquial, a sr.ª Mercedes de Almeida Teixeira e o sr. Manuel de Almeida Barrelo.

Gafanha da Nazaré

Lar da Providência

Voltamos a este lugar para dar a notícia de que está coberta a parte das obras que se fizeram. Com a ajuda de alguns e a boa vontade do construtor, eis que foi possível chegar-se até aqui. Todavia, continua aberto o campo para muita generosidade.

Os contos de dívida que há — é assim com todas as obras de Deus! — têm de vir de algures. Esperamos ser ouvidos.

O Senhor Bispo abriu as suas mãos sagradas e sagrantes e pôs lá a sua generosa oferta.

Se o Pastor dá o exemplo, é para que os seus o imitem e para que o Senhor oriente as coisas.

As necessidades crescem. A Obra vem ao encontro de muitos casos que exigem a nossa atenção.

Há que dar pão a quem o não tem, cama a quem dela precisa, carinho a quem não o sentiu, trabalho a quem precisa de ganhar.

Tudo isso o Lar da Providência faz e mais fará ainda, quando as novas instalações o permitirem. As cerâmicas de Aveiro souberam corresponder. Aquele senhor ami-

Perguntas & Respostas

1 Qual a origem da casula que os sacerdotes usam durante a Missa?

desde que se adore juntamente com a Pessoa Divina.

Nesta Devoção consideramos o Coração não como órgão, mas somente como símbolo do amor. Assim como o lírio simboliza a pureza; a balança, a justiça; assim o coração simboliza o amor.

Deste modo, não há a mais pequena contradição com as conclusões da Fisiologia moderna.

3 Que significam as cores dos paramentos sacerdotais?

R — Os paramentos podem ser de cinco cores diversas.

A cor branca significa alegria e pureza; a cor vermelha, amor a Deus, o fogo da caridade, o sangue dos mártires que deram a vida pela Fé de Cristo; a cor verde representa a esperança, a frescura das plantas verdes que prometem o seu fruto, como as almas cristãs hão-de ser as plantas verdes de Deus; a cor roxa simboliza o nosso pecado, a nossa penitência e o nosso arrependimento; a cor preta designa tristeza e luto que só Deus pode consolar.

4 Não podemos dizer que Jesus Cristo foi o primeiro comunista autêntico?

R — Não. Jesus Cristo nunca condenou a «propriedade privada» como injusta. Insistiu sobre os perigos a que estão expostos os ricos e descreveu numa parábola um rico, de coração insensível, a arder no inferno, mas admitiu a possibilidade de o rico obter o Reino dos Céus.

Além disso, o comunismo é por natureza materialista e ateu — e Jesus Cristo veio salvar os homens apresentando-se como Filho de Deus e restabelecendo os direitos do Pai. Cristo ensinou e praticou o amor; o comunismo vive do ódio. Cristo quer a harmonia entre todos os homens que são irmãos uns dos outros porque filhos do mesmo Pai celestial; o comunismo provoca a luta de classes, etc.

A NOSSA MISSA

7 — Terceiro domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

8 — Segunda-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor verde.

9 — Terça-feira. Mis. como ontem, com a 2.ª or. dos Santos Mártires. Cor verde.

Ou: Mis. dos Santos Mártires, 2.ª or. do dom. ant. Cor vermelha.

10 — Santa Margarida, Rainha. Mis. Cognovi. Cor branca.

11 — S. Barnabé, Apóstolo. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. dos Apóst. Cor vermelha.

12 — S. João, Confessor. Mis. Os just., 2.ª or. dos Santos Mártires. Cor branca.

13 — Santo António de Lisboa. Mis. pr., Gl., Cr. Cor branca.

14 — Quarto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª or. de S. Basílio, Gl., Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

R — Nos usos romanos a casula era um grande manto com capuz. Cobria inteiramente o corpo até aos pés. Pouco a pouco foi sendo cortado de um e outro lado para deixar os braços livres, mas ainda se vêem nalgumas igrejas casulas quase redondas, parecendo-se com as antigas.

2 A Devoção ao S. Coração de Jesus não implica adoração à criatura? Demais, não nega a moderna Fisiologia que o coração é a sede do amor?

R — A Devoção ao S. Coração de Jesus é uma consequência dos dogmas da Encarnação e da Redenção. Com efeito, Jesus Cristo é verdadeiro Deus e verdadeiro Homem, numo só Pessoa Divina. A Pessoa Divina está unida não só à Humanidade de Cristo, considerada na sua totalidade, mas também a cada uma das suas partes: às Suas Mãos, aos Seus Pés, ao Seu Coração, etc.

Portanto, a cada uma destas partes orgânicas é devida adoração, não em si mesma, mas em razão da sua união com a Divindade. O S. Coração de Jesus é digno do mesmo culto que a Divindade,

Passoio das Catequeses de Amoreira da Gândara, Bustos e Mamarrosa

Por iniciativa dos revs. Párcos de Bustos e Mamarrosa, realizou-se no passado domingo, dia 31, um passoio à Figueira da Foz, no qual tomaram parte professores, pais, catequistas e crianças da Catequese e das Escolas, num total de 320 pessoas, que se deslocaram em 7 autocarros.

A's 12 horas foi celebrada Missa na Figueira da Foz pelo Secretário Diocesano da Catequese. Todos tomaram parte activa, dialogando com o celebrante e cantando nos momentos próprios. Receberam a sagrada comunhão para cima de 80 pessoas.

A homilia foi feita uma exortação para que pais e professores colaborem estreitamente com a acção da Igreja na obra da educação cristã das crianças.

Depois da confraternização do almoço no alto da serra, todos passaram horas agradáveis junto ao mar.

Esta pequena festa despertou grande interesse e entusiasmo e será repetida em anos futuros.

Salreu

Salreu, 2 — No dia 27 de Maio passado, no Outeiro, com 92 anos, faleceu Ana Rosa Soares, viúva de António Rodrigues Nora; no dia seguinte, na Rua Nova, subitamente, com 72 anos, faleceu Manuel Rodrigues da Silva, casado com Margarida de Oliveira.

— Desde o dia 1 do corrente que a caixa-receptáculo dos C. T. T., no largo da igreja, está a funcionar em casa do sr. António Augusto Gomes da Silva, estimado assinante do «Correio do Vouga», e onde, num futuro próximo, deve ser montado um posto dos C. T. T.

— Desde há dias que a residência paroquial de Salreu foi beneficiada com a instalação do telefone n.º 186 de Estarreja. — C.

P. VIDAL

Festa do Sagrado Coração de Jesus

Conforme noticiámos, é amanhã que se realiza na Catedral de Aveiro a festa anual em honra do Sagrado Coração de Jesus.

As cerimónias começarão às 18 horas, sob a presidência do nosso Venerando Prelado, constando de solene Pontifical, Te Deum e Consagração da Diocese ao Coração de Jesus.

Muitas freguesias do Bispado estarão representadas nestas solenidades, correspondendo assim ao apelo e aos desejos do Senhor Bispo.

VISITAS PASTORAIS

Fermelã

No passado dia 28, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo fez a Visita Pastoral à freguesia de S. Miguel de Fermelã, do arcebispo de Estarreja.

Às 9 horas foi recebido pelo rev. Pároco, P.^o Miguel Henriques Barbosa, pelas associações religiosas, crianças da Catequese e muito povo.

Após as primeiras cerimónias pontificais à entrada do templo, saudou os fiéis, falando-lhes do significado e vantagens da Visita Pastoral. Celebrou a Santa Missa e distribuiu a Sagrada Comunhão aos fiéis e no final administrou o Santo Crisma a algumas pessoas e crianças, depois de lhes ter feito a explicação da doutrina sobre este sacramento.

De tarde, teve um encontro com as crianças da Catequese e catequistas. Organizou-se depois a procissão ao cemitério, na qual se incorporaram todos os presentes, tendo sido dada no final a bênção do Santíssimo Sacramento.

Antes de retirar, o Venerando Prelado falou novamente ao povo, felicitando-o pela restauração da igreja e fazendo apelo a todos para um maior interesse pela educação das crianças através da Catequese.

São Bernardo

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo de Aveiro deslocou-se, no pretérito domingo, à freguesia

de São Bernardo, onde realizou os diversos actos da Visita Pastoral.

Foi recebido às 9 horas e entrou processionalmente na igreja paroquial. Após as cerimónias iniciais e a habitual saudação, celebrou a Santa Missa, em que comungaram centenas de fiéis, entre os quais se contam as crianças da Comunhão Solene e as da Profissão de Fé. Houve Missa cantada às 11,30 e à tarde realizou-se a Profissão de Fé de algumas dezenas de crianças, dum e doutro sexo. O sacramento da Confirmação foi administrado a mais duma centena de pessoas.

O Senhor Bispo não deixou passar a oportunidade sem dirigir, por várias vezes, a sua palavra aos habitantes de São Bernardo, no sentido de cada vez mais se unirem à Santa Igreja Católica e procurarem realizar o que está na mente de todos: um novo templo, segundo as necessidades da paróquia.

Conferências Eclesiásticas

No corrente mês de Junho realizam-se as Conferências Eclesiásticas nos arcebispos de Aveiro nas datas seguintes:

- 8 — Agueda;
- 9 — Albergaria-a-Velha e Sever do Vouga;
- 11 — Oliveira do Bairro;
- 12 — Aveiro;
- 16 — Estarreja;
- 17 — Murtosa;
- 18 — Anadia;
- 19 — Ilhavo e Vagos.

Pelo Seminário O HOMEM TAMBÉM MORREU...

Continuação da página 1

Para encerramento do mês de Maio, realizou-se no Seminário de Santa Joana Princesa, no dia 31 à noite, uma procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima.

Os alunos conduziram o andor da Virgem através do claustro maior e dos recreios, tomando parte também neste cortejo o Senhor Bispo.

★ O dia de ontem foi consagrado ao Coração de Jesus. De manhã, o sr. Reitor celebrou Missa solene, à qual assistiram também o Venerando Prelado e os Professores.

Às 13 horas, o Senhor Bispo presidiu ao almoço de confraternização.

De tarde, houve a devoção ao Sagrado Coração de Jesus.

FALECIMENTO

D. Rosalina Marques Vieira Pinto

Só agora tivemos conhecimento da morte, em Lisboa, no dia 23 de Maio, da sr.^a D. Rosalina Marques Vieira Pinto, viúva do saudoso murtoso Alfredo Vieira Pinto, que foi Director do Jornal «Sempre-Fixe» e Administrador da «Renasença Gráfica», proprietária do «Diário de Lisboa».

A saudosa extinta era mãe das sr.^{as} D. Maria do Carmo Marques Pinto da Cruz Barbosa, casada com o sr. António da Cruz Barbosa, e D. Germana Marques Pinto Ruela Ramos, casada com o sr. Dr. João Ruela Ramos, Director da União Eléctrica Portuguesa; cunhada dos srs. Dr. Carlos Barbosa e Dr. Juiz Bernardo de Pinho e das sr.^{as} D. Mariana Pinto Barbosa e D. Carolina Pinto de Pinho; e ainda tia ou parente dos srs. Prof. Doutor António Manuel Pinto Barbosa, ilustre Ministro das Finanças, Dr. António Fernando Marques, Dr. José Gonçalves Soares Vieira, Dr. Francisco António Soares, Zeferino Augusto Soares, etc.

A toda a ilustre família o «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de pesar.

Actualidade e Permanência

Continuação da 1.^a página

vai, a erguer ao alto a bandeira do Beira Mar, a cantar à esperança de novos e maiores triunfos.

★

Julgamos estar a cumprir um dever diante da vitória, fazendo dádiva generosa e aberta das nossas páginas ao júbilo dos aveirenses, sobretudo ao júbilo do simpático clube e dos seus associados.

Hoje, não pesamos nem medimos nada. É dia de festa. Mas importa tirar a lição do acontecimento e da nossa atitude perante ele. Guardaremos o título desta breve nota para outra vez.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

Transportes Colectivos

Avisa-se o Ex.^{mo} Público de que, por motivo de obras, na próxima segunda-feira, 8 do corrente, os autocarros das carreiras 1 e 1-A não poderão circular na Rua dos Combatentes da Grande Guerra.

gica, inevitável, do homem, que se enfrenta e enfrenta o mundo, é desesperar e revoltar-se. Sim, mas contra quem?...

★

E, se do campo pessoal passarmos ao social, a visão obscurece-se monstruosamente. Não é apenas uma questão de bem estar material, porque mesmo lá onde a sociedade atingiu um alto nível de comodismo, lá onde não há imposturas sociais nem espartilhos de moralidade para que se evite toda e qualquer «frustration», afinal também lá o homem é um ser frustrado. Basta olhar os países escandinavos e os estados norte-americanos. Falta a essas «civilizações» aquele «suplemento de alma» de que tão bem falou Bergson em «Les deux sources».

Nunca como hoje se postergou Deus e nunca como hoje foram proclamados os direitos do homem. Mas também nunca como hoje o homem foi acorrentado a quadros sociais ou escravizado por manobras totalitárias. Em três homens, dois suportam nos pulsos enfraquecidos o peso de duros grilhões...

Encontramo-nos numa época apocalíptica em que, segundo alguns, nem mesmo numa 25.^a hora haveria a possibilidade de salvação.

★

Urge reconhecer também que, hoje como nunca, há um desejo enorme de acertar. Há uma ansia incontida de fraternidade, de paz, de bem estar para todos. Mas se ainda não se alcançou o fim tão procurado, não será porque algo está errado no rumo desta procura?

Nesta tarefa todos, indistintamente todos estamos empenhados. Urge pois encarar as realidades sem subterfúgios e levar o problema até ao fim.

Berdiaeff, o grande pensador russo que censurou o cristianismo de não ter construído devidamente uma profunda antropologia, afirmou também, com insistência e solenidade, que onde não há lugar para Deus também não há lugar para o homem. Ele não disse que não havia lugar para homens, mas afirmou que não havia lugar para o homem... Porque a salvação só pode ser eficaz se salvar o homem todo de cada homem!

Urge enfrentar o problema. E principalmente importa não recear o encontro da solução com medo de que a mais eficaz seja a menos agradável.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO TRANSPORTES COLECTIVOS

Carreiras do fim dos espectáculos

Avisa-se o Ex.^{mo} Público de que, a partir do próximo dia 7 do corrente, as carreiras que servem as casas de espectáculos passarão a fazer-se pelos seguintes trajectos:

Carreira 5

Cine-Teatro Avenida — Rua de Agostinho Pinheiro, Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, Rua de Manuel Firmino, Largo da Apresentação, Rua de Sargento Clemente de Moraes, Praça do Peixe, Rua de João Mendonça, Ponte Praça, Rua de Gustavo F. Pinto Basto, Rua do Capitão Sousa Pizarro, Av. de Araújo e Silva, Rua de Ilhavo — EUCALIPTO — Rua de Ilhavo, Rua de S. Sebastião, Rua de S. Martinho, Av. Salazar, Rua Jaime Moniz, Rua de Almeida Garrett, Rua de Passos Manuel, Rua da Fonte Nova, Rua do Comandante Rocha e Cunha (RECOLHA).

Carreira 5-A

Partindo do Teatro Aveirense, faz até à Recolha o percurso da carreira 5.

Carreira 6

Cine-Teatro Avenida — Av. Dr. Lourenço Peixinho, ESTACÇÃO, Rua de João de Moura, Rua de José Luciano de Castro, ESGUEIRA, Rua de José Luciano de Castro, Rua de Hintze Ribeiro, SENHOR DAS BARROCAS, Rua do Carmo, Rua do Eng.^o Oudinot, (RECOLHA).

Carreira 6-A

Teatro Aveirense, Ponte Praça, Rua de João Mendonça, Praça do Peixe, Rua do Sargento Clemente de Moraes, Largo da Apresentação, Rua de Manuel Firmino, Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, Rua de Agostinho Pinheiro, Av. Dr. Lourenço Peixinho e o restante percurso da carreira 6 até à RECOLHA.

ZONAS

* Carreiras 5 e 5-A

Carreiras 6 e 6-A

ORIGEM			
\$70	EUCALIPTO		
1\$20	\$70	RECOLHA	

ORIGEM					
\$70	ESTACÇÃO				
1\$20	\$70	ESGUEIRA			
1\$50	1\$20	1\$50	BARROCAS		
1\$80	1\$50	1\$20	\$70	RECOLHA	

A ÓPTICA

A mais antiga casa de óculos especializada
Tudo em óculos para ver como de dia...

A ÓPTICA

Depositária das famosas lentes BAUSCH & LOMB e ZEISS — Distinta colecção de armações — Aparelhos de precisão

A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — Telefone 274

A V E I R O

FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA} — AVEIRO

PHILIPS * TELEVISORES

Rádios — Frigoríficos
Amplificações So-
noras

Orçamentos
Grátis

Oficina especializada
na reparação de Rá-
dios e Telereceptores

AGÊNCIA OFICIAL PHILIPS EM AVEIRO

FARMÁCIA MORAIS CALADO



(Sala de espera)

Esta FARMÁCIA está considerada a melhor das províncias. A sua organização e o seu enorme sortido garantem

CONFIANÇA, ESCRÚPULO e RAPIDEZ
Tem pessoal próprio para entrega de medicamentos ao domicílio. Telefonando para UM—QUATRO—NOVE as suas ordens serão prontamente atendidas.

Confie a sua saúde ao serviço da

FARMÁCIA MORAIS CALADO

RUA DE COIMBRA 13 — TELEFONE 149 — AVEIRO

intas Medicinais e Meias Elásticas

Mais de 40 anos de experiência...

Em feridas infectadas

FURÚNCULOS E ANTRAZES

PASTA "SANO"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.



Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.^{da}

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 940 AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BREDA

Doenças dos Olhos

Ausente em França em estágio nas clínicas da sua especialidade a partir de 13 de Junho e até principios de Julho.

Armando Seabra

Médico especialista

Doenças de Ouvidos, Nariz, Garganta e Boca

Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 h.

Av. Lourenço Peixinho, 64 — Tel. 724
Res.: R. 1.º Visconde da Granja, 2 — Tel. 291
AVEIRO

GAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA
Ex-Assistente na Estância do Ceremulo

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

CONSULTAS

De manhã — às Segundas, Quartas e Sextas, das 10 às 12 horas
Da tarde — todos os dias das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.
Telef. 581—AVEIRO

Res. — Av. Salazar, 52 r/ch - D.1º

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1º
(Alma do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 633
Residência 1019

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINEIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

1955

ARMÉNIO

ao comemorar o 4.º aniversário da abertura da sua 1.ª loja manifesta a sua gratidão pela preferência dispensada pelos seus cada vez mais numerosos e dedicados clientes, prometendo continuar a

SERVIR BEM
para SERVIR SEMPRE

PREÇOS MÍNIMOS = PREÇOS FIXOS

1959

Agência Predial

Compra e venda de propriedades. Empréstimos sobre hipotecas. Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.

AVEIRO

Residência:

Taipa = Costa do Valado

Passa-se

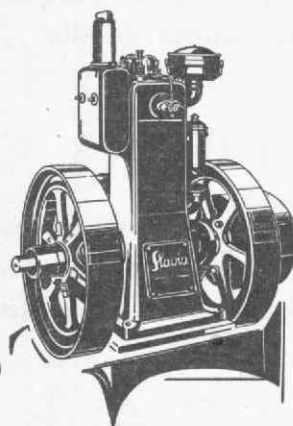
Mercearia e vinhos, com casa de habitação, muito bem localizada. Nesta Redacção se informa.

Terreno

Vende-se cerca de 1450 m² entre a rua do Gravito e Seixal, bom para construções. Ofertas a João A. Viana, Av. João XXI - 19 - 3.º Dt.º Lisboa.

Conselho de Amigo:

No caso de lhe cair o luto em casa, prefira a Agência Funerária Ferreira da Silva, Telef. 415 — Esgueira — Aveiro, que lhe resolve todos os assuntos e com grande economia.



Diesel
Slavia

BAIXA ROTAÇÃO

Resolverá o seu problema da Força Motriz 5 a 15 CV

Entregas imediatas em n/ armazéns

Centenas de referências em todo o País



MAQUINAS DE PRECISAO, LDA
(ENG.º J. D'ARRIAGA DE TAVARES)

LISBOA — RUA DA BOA VISTA, 45-49 — TELEF. 66 60 66-7
PORTO — RUA DE SANTA CATARINA, 653 A 663 — TELEF. 287 20
LUANDA — RUA DIREITA DE LUANDA, 150 — TELEF. 4232 - C. P. 304

Brado de esperança e agradecimento

Nunca julguei, em vida minha, que me fosse dado assistir à intensa alegria de toda uma população que em delírio acarinhou a briosa equipa de futebol do Clube a que presido.

Confesso que o meu coração se enterneceu e comoveu e nele se gravou o espectáculo dum jornada que Aveiro vinha preparando com imensos sacrifícios e não menores canseiras.

Na hora alta que todos vivemos e que marca o início de maiores trabalhos e responsabilidades futuras, creio sentir em mim alento seguro para se caminhar, serena e reflectidamente, no estreitamento das boas relações entre dirigentes desportivos, atletas e massas associativas que iremos encontrar nos novos rumos que a nossa persistência, graças a Deus e graças ao sacrifício de tantos — que não o meu — nos indica como senda em que se há-de prestigiar a Cidade de Aveiro.

Conte ela com a certeza da minha teimosia e insatisfação; conte a bondosa massa associativa do meu Clube com a minha admiração e dedicação, como eu conto e sinto que todo Aveiro não me faltará com a sua ajuda valiosíssima para derrubar os escolhos que estou prevendo, no futuro próximo, e se não-de vencer com meditação, calma e o mais escrupuloso senso de administração são que, sendo minha norma, será garantia que os sacrifícios alheios se compreendem e se respeitam.

E, para tantos e tantos que muito merecem já em gratidão, fica a homenagem do meu melhor agradecimento que, não se esquecendo, se proclama em preito à Verdade e à Justiça.

Está honrado e prestigiado o BEIRA MAR e a nós compete fazer esta simples e sincera declaração: Temos muita confiança e ficamos a saber que toda a Cidade de Aveiro se nos entregou de alma e coração para nos dar responsabilidade que não enjeitaremos porque será beleza a comandar e dirigir os nossos passos futuros. E estamos, para o efeito, bem acompanhados.

Trancoso, em 2 de Junho de 1959

O Presidente do Sport Clube Beira Mar

JOÃO DA COSTA MOREIRA

Coronel

O Beira Mar na II Divisão

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 10

ta-se pelo estádio. O árbitro consulta o relógio. Apita, uma, duas, três vezes e indica os vestiários. O que se passou em seguida quase se torna impossível descrever. Estoiram foguetes, lançam-se para o campo serpentinas e «confetis»; há risos misturados em lágrimas. Parece um sonho! O Beira Mar na II Divisão! O esforço de tantos anos tem enfim o seu justíssimo prémio. O campo é invadido e os jogadores aveirenses são levados em triunfo. E aqueles briosos rapazes, que durante hora e meia deram o melhor do seu esforço e ficaram encharcados de generoso suor, têm de lutar estóicamente para não sufocarem debaixo da multidão que lhes disputa a camisola e os abraços. Como por encanto, surgem gigantes e grupos de Zés P'reiras. Em frente dos balneários clama-se em alto som o nome de Anselmo Pisa, o competentíssimo treinador argentino ao serviço do clube. E num gesto de grande desportivismo os atletas vareiros vão aos balneários dos aveirenses felicitá-los pelos seus duplos triunfos.

Depois, nas ruas, organizam-se cortejos. Há cartazes com felicitações. A Banda Amizade sai para a rua tocando a linda marcha do Beira Mar. Junto da sede do grande clube aveirense o povo comprime-se, interrompendo o trânsito. Numa das varandas aparece

a figura prestigiosa do sr. Presidente da Câmara, que ali foi expressamente felicitar a Direcção e os atletas do Beira Mar. E recebe do povo uma grande ovação. Depois os futebolistas aveirenses assomam por sua vez às janelas. E o delírio atinge o auge. Todos os querem ver. E' uma verdadeira loucura!

Por todo o lado há festa, alegria. Repicam os sinos da Câmara; os foguetes estoiram, sem cessar; gigantes, fantoches, serpentinas, assobios, grupos armados de bombos e de toda a sorte de instrumentos percorrem as ruas, todos com um fito: darem largas ao seu regozijo, à sua alegria.

A população aveirense veio para a rua e cantou-se e dançou-se até altas horas da madrugada.

Não há dúvida nenhuma que Aveiro viveu, no último domingo, um dos seus dias maiores de alegria e festa.

A' noite, no restaurante Galo d'Ouro, efectuou-se um banquete de homenagem aos atletas aveirenses, que serviu de pretexto para se trocarem amistosos brindes. Foi posta em destaque a magnífica carreira da equipa na época presente e fizeram-se votos pelas prosperidades do Beira Mar e de Aveiro.

Hassane Ally recebeu o baptismo

Hassane Ally, jogador de futebol do Sport Clube Beira Mar, recebeu o baptismo, que lhe foi ministrado anteontem, na igreja da Vera Cruz, pelo Senhor Bispo de Aveiro.

Faremos referência a este acontecimento no próximo número.

Atletismo

Continuação da página 3

notável, tendo conseguido as seguintes classificações:

1.ª jornada

80 metros — Concorreram 30 atletas, divididos em 5 eliminatórias. Os atletas do Galitos entraram em 4.ª classificando-se Mateus de Lima em 4.º lugar na 1.ª eliminatória; Eduardo Correia em 3.º na 2.ª eliminatória; Florival Franco venceu a 3.ª eliminatória e Carlos Oliveira ficou em 4.º lugar na 4.ª.

A's meias finais concorreram Correia e Florival, sendo este apurado para a final, onde obteve o 2.º lugar no tempo de 9,6 (record do norte igualado).

1.500 metros — Manuel Lima Sardo conseguiu o 7.º lugar entre 18 concorrentes.

Salto em comprimento — Na final, Mateus de Lima obteve o 4.º lugar com 5,27 metros.

4x250 metros — A equipa do Galitos conseguiu o 3.º lugar, ficando à sua frente o Centro Universitário e o Académico. Constituição da equipa: João N. Silva, Eduardo Correia, Manuel Sardo e António Carlos Martins.

2.ª jornada

83 metros barreiras — Eduardo Correia em 4.º lugar.

Altura — Mateus de Lima em 2.º lugar, com 1,55 metros.

Peso — Mário Santana, em 3.º lugar, com 10,94 metros.

250 metros — Florival obteve o 3.º lugar na final.

700 metros — Na final Manuel Sardo ficou em 3.º.

4x80 metros — A equipa do Galitos (Correia, Nunes da Silva, Carlos Oliveira e Mateus de Lima) classificou-se em 4.º lugar, à frente do Salgueiros.

A organização da A. A. P. foi impecável.

Tanto os dirigentes como os Clubes concorrentes receberam com satisfação o retorno do Clube aveirense às provas do Porto.

Os jogadores do Beira Mar

«CORREIO DO VOUGA» tem o prazer de dar a conhecer aos seus estimados leitores alguns dados biográficos dos jogadores do Beira-Mar que colaboraram na fase nacional e levaram o clube à II Divisão:

João Martins (VIOLAS) — Guarda-redes — Nasceu no Monte, Murtosa, em 1-2-35. Começou nos juniores do Beira-Mar, onde sempre se manteve, na época de 52-53.

Fernando CANHA — defesa — Nasceu em Aveiro, em 21-8-34. Começou nos juniores do seu clube de sempre — o Beira-Mar — na época de 51-52.

Manuel Marques LIBERAL — defesa — De Agueda, onde nasceu em 17-1-32. Transitou do F. C. do Porto para o Beira-Mar na temporada de 55-56.

EVARISTO Miguel da Fonseca — defesa — Nasceu em Atalaia de Baixo, Lourinhã, em 12-10-36. Veio do Sporting Clube de Portugal esta época.

António Nunes RIBEIRO — médio — De Eixo, Aveiro, onde nasceu em 13-5-39. Transitou do mesmo clube lisboeta para o Beira-Mar na época passada.

HASSAN-ALLY — médio — Nasceu em Lourenço Marques, Moçambique, em 12-1-28. Veio do Tirsense esta época.

José Ferreira RAIMUNDO — avançado — De Lisboa, onde nasceu em 18-11-35. Veio do Sporting Clube de Portugal na época passada.

Américo de Almeida MOTA — avançado — Nasceu em Coimbra, em 15-12-34. Transitou da Académica para o Beira-Mar na época presente.

Fernando dos Santos Correia (LABRUNA) — avançado — De Tondela, onde nasceu em 14-3-34.

Veio do C. D. Tondelense para o Beira-Mar na época passada.

João CALIXTO Ferreira — avançado — Nasceu na Gafanha da Nazaré, Aveiro, em 3-9-38. Começou nos juniores do Beira-Mar na época de 56-57.

Carlos Alberto Barbosa da MOTA VEIGA — avançado — Natural de Benguela, Angola. Data do nascimento: 8-10-35. Veio do F. C. do Porto esta época.

NORBERTO Lopes de Oliveira — guarda-redes — Nasceu no Porto, em 1-1-35. Veio do F. C. do Porto para o Beira-Mar na época de 57-58.

André João PITEIRA — defesa — Nasceu em Évora em 17-9-25. Transitou do Caldas na época de 56-57.

Fernando Inácio CABRITA — defesa — De Algós, Silves, onde nasceu em 4-12-34. Veio do Silves para o Beira-Mar na época passada.

José RAMOS Pereira — defesa — Natural da Gafanha da Nazaré. Data do nascimento: 18-11-37. Começou nos juniores do Beira-Mar na época de 55-56.

Manuel Duarte Fernandes (NÉLITO) — médio — Data do nascimento: 21-2-38. Naturalidade: Charneca, Lisboa. Veio do Sporting C. P. na época de 57-58.

Jorge Pereira MARCELO — avançado — Nasceu no Lumiar, Lisboa, em 2-5-39. Veio do Sporting esta época.

João Maria CONDE — avançado — De Setúbal, onde nasceu em 29-11-30. Transitou do Sporting de Espinho na época passada.

Relojoaria Campos

ao serviço da relojoaria

Frente aos Arcos — AVEIRO - Tel. 718

Agência: OMEGA e TISSOT

Albano Mendes Barbosa

Com 49 anos de idade, faleceu o sr. Tenente Albano Mendes Barbosa, natural da Póvoa de Rio de Moinhos, Castelo Branco, Presidente da Associação de Basquetebol de Aveiro.

Era casado com a sr.ª D. Maria Luisa Duarte Barbosa e deixa uma filha de 14 anos, Emilia Duarte Barbosa, estudante.

Com o seu desaparecimento perde o basquetebol distrital um elemento de grande valor e o preenchimento da sua vaga na presidência da Associação Regional da modalidade vai ser um problema de difícil solução.

E' que o Tenente Albano Bar-

bosa aliava ao seu gosto pela modalidade preciosos dotes de direcção e isenção, o que o tornava respeitado por todos.

Está, pois, de luto a Associação de Basquetebol de Aveiro e o basquetebol distrital, a cujos elementos directivos apresentamos as nossas condolências, bem como à família do extinto.

ANDEBOL DE 7

A' hora de fecharmos o nosso jornal tivemos conhecimento de que o conhecido treinador das equipas de andebol do Beira-Mar, sr. Domingos Rodrigues, pediu a demissão do seu cargo, em carta enviada à Direcção do clube.

O Director Geral dos Desportos em Aveiro

No último sábado, conforme havia sido anunciado, Aveiro teve a honra da visita do Director Geral dos Desportos, sr. Dr. Valadão Chagas, que era acompanhado pelo seu Delegado do Distrito de Aveiro, sr. Dr. Resende Martins.

Depois de ter visitado as instalações de vários clubes do distrito, dirigiu-se a esta cidade, onde recebeu cumprimentos, no Arcada Hotel, de várias entidades associativas.

No Clube dos Galitos, foi recebido pelos membros da Direcção e visitou a sede, que lhe mereceu os melhores elogios. O Presidente da Direcção, sr. Dr. Mário Gaioso, deu-lhe as boas vindas, que agradeceu.

A comitiva dirigiu-se depois para a piscina do Beira Mar, que foi muito apreciada.

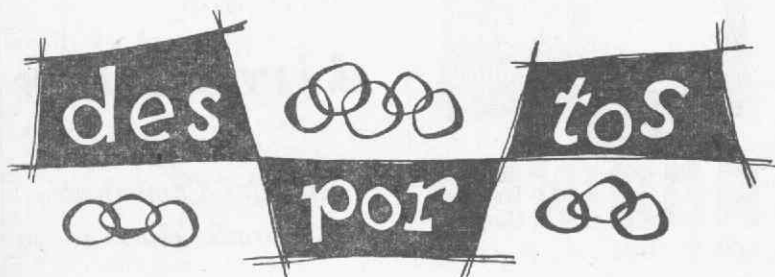
Dali deslocou-se ao Estádio de Mário Duarte.

Em seguida foi visitada a sede do Beira Mar, em cuja entrada se encontrava um numeroso grupo de sócios, que recebeu Sua Ex.ª com uma calorosa salva de palmas.

Usou da palavra o Presidente da Direcção do Clube, sr. Coronel Costa Moreira, que apresentou cumprimentos e expôs os anseios da colectividade.

Dirigiu-se em seguida para a sede do jovem Sporting C. de Aveiro, tendo aí usado da palavra o seu dinâmico Presidente, sr. Dr. José Clemente, que lhe deu as boas vindas.

A' noite Sua Ex.ª assistiu ao sarau de ginástica organizado pelo Sporting Clube de Aveiro, retirando desta cidade no domingo de manhã.





CANADÁ — Refrigerantes Americanos, L.da

Informa que no desejo de dar satisfação a Aveiro, Estarreja, Ovar, A'gueda, Ilhavo, etc., e melhor poder servir os seus aglomerados populacionais, tem no seu Agente privativo «*Distribuidores de Novas Representações, L.da, — DINOR*», nesta cidade, no Largo do Mercado, Telefone 1190, desde já à disposição do comércio da especialidade, em Aveiro e naquelas localidades, os seguintes Refrescos Americanos de fama mundial agora fabricados no nosso país:

- «*Ginger Ale Canada Dry*» — Refresco preferido em todo o Mundo. Recomendado pelos médicos nos hospitais dos Estados Unidos, foi chamado pelo seu sabor e pelas suas qualidades diuréticas e digestivas, o champanhe dos GINGER ALES. Vai prová-lo em breve.
- «*Soda Clube Canada Dry*» — A soda mais bebida e comprada em todo o Mundo. Muitas a procuram imitar, mas nenhuma outra a igualou.
- «*Hi-Spot*» — A Rainha das limonadas. Refresco de limão italiano e lima da Califórnia. Uma bebida afamada em todo o Mundo, simples ou como misturador. Prove-a uma vez e passará a exigí-la!
- «*Laranjada Canada Dry*» — Um produto fino da melhor qualidade, que todos exigem quando pedem uma laranjada. Estamos certos que lhe vai agradar também. As garrafas de laranja e Spur, pelo seu tamanho, oferecem-lhe ainda uma maior quantidade de qualidade.

Brevemente serão lançados no mercado mais dois novos e afamados produtos

Verifique o produto, consulte preços e condições de venda no n/ Agente

Distribuidores de Novas Representações, L.da — DINOR

Largo do Mercado — Telefone 1190

AVEIRO



DEPOIS DE CONSULTAR O SEU MÉDICO CONFIE A RECEITA NO ACREDITADO

OCULISTA MOTA

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 10
AVEIRO

PROTEJA A SUA VISTA...

BELARTE

Novo Cemitério de Vale de Ilhavo

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

Fornecimento n.º 2/18

SERÁ solenemente benzi-do amanhã pelo Senhor Bispo de Aveiro o novo cemitério de Vale de Ilhavo, importante melhora-mento que ascendeu a mais de uma centena de contos. Está enriquecido com uma ca-pela de linhas simples e ele-gantes.

O povo de Vale de Ilhavo está em grande contentamento por esta obra, primeiro e gran-de passo para a constituição da freguesia. E vai lançar-nos nos trabalhos precisos para a construção da igreja e da re-sidência paroquial.

No acto de amanhã esta-rão presentes a Câmara Muni-cipal e a Junta de Freguesia.

Até às 15 horas do pró-ximo dia 9 do corrente re-cebem estes Serviços pro-postas para o fornecimento de:

100 m. de Gabardine de algodão de qualidade idêntica à da amostra, com 1,40 de largura, ou, em alternativa, 200. com a largura de 0,70.

As respectivas condições encontram-se patentes na sede destes Serviços.

Aveiro, 2 de Junho de 1959

O Engenheiro Director Delegado,

António Máximo Gaioso Henriques

ÓCULOS PERDERAM-SE

Entre Ilhavo e a Coutada, es-curos, graduados. A quem os en-contrar roga-se o favor de os en-tregar na Garagem Neves & Ca-pote — ILHAVO.

Gráfica do Vouga

Filmes portugueses e es-trangeiros, para instruir, edu-car e distrair.

Máquinas de projecção.

Agente em Aveiro:

Ourivesaria

Aires Dias

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 79

Abriu no sábado o

Centro Agrícola e Hortícola de Aveiro

Sementes de hortaliça, flores e pastos, insecticidas, utensílios agrícolas, etc..

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 93 — AVEIRO

«Diário de Coimbra»

Entrou no 30.º ano de publica-ção o nosso prezado colega «Diá-rio de Coimbra», órgão do movi-mento regionalista das Beiras.

Ao seu ilustre Director, sr. Dr. Alvaro dos Santos Madeira, e ao sr. Dr. Orlando de Oliveira, cor-respondente e representante nesta cidade, enviamos os nossos cum-primentos.

LEIA O JORNAL
Correio do Vouga



horas de precisão electrónica

RODINES

GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES



Dia de Portugal

No Liceu Nacional

Vão realizar-se neste estabelecimento, na próxima quarta-feira, diversas cerimónias comemorativas do Dia de Portugal.

No ginásio, às 15 horas, após diversos números pelo Orfeão Maior, a professora sr. Dr.ª D. Maria Albertina Meios da Silva Pratas fará uma conferência sobre «Camões e o Romantismo Alemão».

A seguir, haverá um «Festival de Educação Física». Numa sala do edifício, estará patente uma exposição de trabalhos escolares.

Na Escola Técnica

A Escola Técnica de Aveiro vai comemorar o Dia de Portugal (10 de Junho) com uma pequena festa, constante do seguinte programa:

I

— Audição do Corel do Ciclo Preparatório.

— Conferência proferida pela professora sr.ª Dr.ª D. Dulce Alves Souto.

— Distribuição de prémios aos alunos.

— Acto de Variedades.

II

— Apresentação duma classe masculina de ginástica, pelo professor sr. António José Moleirinho Cestanho.

— Exibição de danças rítmicas pelas alunas dos Cursos de Formação, orientadas pela professora sr.ª D. Albertina Cheves Martins F. Silva.

Homenagens à Companhia do Teatro Nacional de D. Maria II

Com a famosa peça «O Processo de Jesus», de Diego Fabbri, estará hoje e amanhã nesta cidade a consagrada Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, do Teatro Nacional de D. Maria II.

No final do espectáculo de hoje, a Direcção do Teatro Aveirense promove uma festa de recepção dedicada aos componentes daquela Companhia, a fim de lhes testemunhar o muito apreço em que os tem, tanto pessoal como artisticamente.

Estarão presentes o Senhor Bispo de Aveiro, várias entidades oficiais, representantes da Imprensa diária e local e outros convidados.

★ O nosso Venerando Prelado celebrará Missa na igreja da Vera Cruz, na próxima segunda-feira, ao meio-dia, por alma dos seus saudos maridos das sr.ªs D. Amélia Rey Colaço e D. Mariana Rey Monteiro. Em seguida oferecerá um almoço, na Pousada de Serém, a estas duas distintas artistas e ao actor Raul de Carvalho. A sr.ª D. Palmira Bastos, que foi também convidada, não poderá comparecer por motivo da sua avançada idade.

Reunião Franciscana

Realiza-se amanhã, como de costume, a reunião para todos os terceiros franciscanos, na igreja de Santo António, com Missa e comunhão, às 9,30 horas, e devoção, em honra de S. Francisco, às 4 da tarde.

Museu Regional de Aveiro

De visita ao Museu Regional de Aveiro e às grandes obras em curso no edifício, estiveram nesta cidade os srs. Dr. João Couto, Director do Museu Nacional de Arte Antiga, Arquitecto Vaz Martins, Director dos Monumentos Nacionais, Arquitecto António Patrício Portugal e Amoroso Lopes, dos Edifícios e Monumentos Nacionais de Coimbra, Abel de Moura, Conservador do Museu Nacional de Arte Antiga, e D. Manuel de Melo Correia, Director do Museu de Arte Popular de Lisboa e funcionário do Secretariado Nacional da Informação, que estudaram com o Director do Museu, sr. Dr. António Manuel Gonçalves, alguns problemas referentes às novas instalações e ao ordenamento geral do estabelecimento.

Os ilustres visitantes foram cumprimentados pelo sr. Presidente do Município, antigo Director do Museu, que os acompanhou na visita.

A Semana do Ultramar em Infantaria 10

No Regimento de Infantaria 10, desta cidade, o sr. Capitão José Lucena proferiu ontem uma conferência integrada nas comemorações da Semana do Ultramar. Foi também ali inaugurada, na sala da biblioteca, uma exposição de documentos, objectos artísticos e fotografias sobre a Índia Portuguesa.



Na Tela

HOJE:

Cine - Avenida — *Intolerância*. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral*: PARA ADULTOS.

Baioneta de aço — Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral*: PARA ADULTOS.

AMANHÃ:

Cine - Avenida — 3 encontros com o destino — A tarde e à noite. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral*: PARA ADULTOS.

TERÇA-FEIRA:

Teatro Aveirense — *Apurados para o serviço* — Para maiores de 6 anos. *Apreciação moral*: PARA TODOS.

QUARTA-FEIRA:

Cine Avenida — *O Estudante Mendigo* — A tarde e à noite. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral*: PARA TODOS.

Teatro Aveirense — *O julgamento do Capitão Dreyfus*. A tarde e à noite. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral*: PARA TODOS.

QUINTA-FEIRA:

Cine Avenida — *O homem que não queria matar*. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral*: PARA ADULTOS.

Aniversário da Revolução Nacional

Promovidas pelo Terço Independente n.º 47 da Legião Portuguesa, realizaram-se nesta cidade, no dia 28 de Maio, diversas cerimónias comemorativas do 33.º aniversário da Revolução Nacional.

Às 9 horas foram hasteadas as Bandeiras Nacional e da Legião no edifício do Comando Distrital e depois, no largo de Maia Magalhães, o T. I. 47, com bandeira e banda de corneiros, formou sob o comando do sr. Dr. Fernando Marques, tendo o sr. Coronel Diamantino do Amaral, Comandante Distrital na L. P., passado revista às forças em parada.

Proferiram alocuções, seguidamente, os srs. Comandante de Lança Joaquim Mendes Loureiro e Capitão Firmo da Silva. Feito o juramento, as forças seguiram para a Sé Catedral onde assistiram à Missa Solene do Corpo de Deus, tendo desfilado depois pela Av. do Dr. Lourenço Pei-

xinho. No refeitório do Regimento de Cavalaria 5 realizou-se um almoço de camaradagem, presidido pelo sr. Comandante Distrital. Usaram da palavra, durante a refeição, os srs. Dr. Fernando Marques, Dr. Querubim Quimaráes e Coronel Diamantino do Amaral. À noite, no Comando Distrital, houve uma sessão cinematográfica dedicada aos legionários e suas famílias.

Indústria de Tanoaria

Esmoriz recebeu entusiasticamente, em 17 de Maio, o sr. Ministro das Corporações, que àquela vila se deslocou para homologar o novo contrato de trabalho da indústria de tanoaria dos distritos de Aveiro, Coimbra, Guarda e Viseu, cujo Sindicato Nacional tem ali a sua sede.

Estiveram também presentes em todas as cerimónias os srs. Governador Civil, Delegado do I. N. T. P. e Presidente da Comissão Distrital da U. N..

Sociedade dos Antigos Alunos DO LICEU DE AVEIRO

A semelhança do ano passado, realizou-se no último sábado, no Liceu Nacional, a reunião anual dos membros da Sociedade dos Antigos Alunos deste estabelecimento de ensino.

Sobressaiam a alegria e a intimidade entre os actuais e antigos alunos, que mais uma vez admiraram a colaboração de alunos e professores numa festa destinada a proporcionar-lhes algumas horas de distração e boa disposição.

Depois de se terem concentrado no átrio do Liceu, os antigos alunos, acompanhados pelo Reitor e pelo sr. Dr. José Pereira Tavares, Presidente da Sociedade, dirigiram-se para uma sala onde fizeram uma reunião a fim de tratarem de assuntos relativos à mesma.

Em seguida, encaminharam-se para o ginásio, onde foram recebidos com palmas pelos actuais alunos. Aqui assistiram à distribuição de prémios aos primeiros classificados do Concurso Literário realizado entre os alunos do 2.º e 3.º ciclos, nas modalidades de prosa e poesia, que foram os seguintes:

PROSA — 2.º ciclo — 1.º António Alfredo Almeida — «Amigos até ao fim»; 2.º Carolina Augusta Rodrigues — «Relíquia».

POESIA — 2.º ciclo — 1.º Francisco Gomes dos Santos — «A Gente Portuguesa»; 2.º António Virgílio da Silva — «Azenha do Casal».

PROSA — 3.º ciclo — 2.º Maria Eugénia Oliveira — «Cartas Benditas».

POESIA — 3.º ciclo — 2.º Paulo Cândido Martins — «Fragmentos de uma carta para o infinito»; e Domingos Manuel Tavares — «Sonho».

Menção Honrosa a Maria de Lourdes Oliveira, do 3.º ano, com a poesia «Mãe».

Realizou-se depois uma «Hora de Línguas», com vários números cantados e falados em francês, inglês e alemão, por alunos e alunas de todos os ciclos. Alguns dos números apresentados sobressaiam pela facilidade de expressão e o à vontade dos seus intérpretes.

Foram projectados em seguida dois filmes sobre «balet» e escultura, seguidos com grande interesse pelos assistentes.

Por último, no refeitório da cantina, os actuais alunos ofereceram aos seus colegas mais velhos uma merenda a que se associaram também o Reitor e os professores.

No seu brinde, o sr. Dr. Orlando de Oliveira agradeceu aos antigos alunos a sua amável presença naquela festa tão simples quanto significativa e simpática, dirigiu-se aos professores e alunos, principalmente àqueles que demais

perto têm colaborado em muitas outras festas realizadas no Liceu, e por último, brindou pelos alunos finalistas, fazendo votos por que saiam do Liceu com o pensamento em tudo o que de bem ali colheram, e com a ideia, principalmente, de terem saído de uma casa amiga, que os procurou preparar para a vida prática, enriquecendo-lhes as qualidades de carácter e trabalho, uma casa que, em suma, fez deles homens que amanhã guiarão talvez a Nação.

Falaram ainda os srs. Dr. José Tavares, antigo Reitor; e Eduardo Cerqueira, pelos antigos alunos. Não faltaram também as habituais saudações académicas.

A "Campanha das Flores," NA VERA CRUZ

MAIS uma brilhante iniciativa do rev. Pároco da Vera Cruz: a «Campanha das Flores», durante o mês de Maio.

O sr. Padre Manuel António Fernandes tem realizado naquela paróquia uma obra verdadeiramente notável. A igreja ficou primorosa com o restauro. Ali, apetece rezar. Tudo está aseado, tudo com gosto, com arte. Mas há também o trabalho junto das almas. Sente-se um renovo de vida espiritual. A comunidade já se afirma na oração colectiva e no espírito de docilidade ao Pastor. Já tudo é diferente.

As obras importaram em algumas centenas de contos e há ainda uma dívida muito grande. Mas o povo tem correspondido. O povo vê o que está feito e não recusa a sua contribuição generosa. A igreja é do povo.

Foi, agora, a «Campanha das Flores». Na festa da Realeza de Nossa Senhora, no último dia de Maio, fez-se a recolha, em ofertório solene, numa festa linda, com o templo repleto de fiéis. Encanto para os olhos e para a alma. Alegria do Pastor e alegria daque-

Mocidade Portuguesa

VI Acampamento Nacional

Integrados nas comemorações de 10 de Junho, realizam-se em Lisboa os Campeonatos Nacionais de Andebol, Atletismo, Esgrima, Tiro e Voleibol durante o VI Acampamento Nacional, a efectuar no Vale do Jamor (Estádio Nacional) com a presença de representações de todos os Distritos da Metrópole, Ilhas e Províncias Ultramarinas.

A representação aveirense, composta por 66 filiados, acompanhada do dirigente sr. J. Ernani Moreira da Silva, parte amanhã para Lisboa.

Pousada da Ria

A Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar o contrato para a execução da empreitada de construção da Pousada da Ria de Aveiro pela importância de 3.455.650\$00.

Junta Autónoma

Recebemos, referentes a 1958, os dois relatórios que anualmente a Junta Autónoma do Porto de Aveiro costuma distribuir: um, descritivo e justificativo, respeitante às contas de gerência, elaborado pelo Presidente da Comissão Administrativa da Junta; e outro do Eng. Director do Porto sobre as obras realizadas durante o ano.

Agradecemos a gentil oferta, prometendo dar mais desenvolvida notícia sobre o assunto logo que nos seja possível.

Quem perdeu?

Durante o mês de Maio, foram achados e entregues no Comando da P. S. P. os seguintes objectos. Quatro porta-moedas; três sacos de pano; duas canetas de tinta permanente; um bivaque; um terço de prata; um guarda-chuva de senhora; uma blusa de mulher; um lenço de mulher; uma argola com chaves e navalha; duas carteiras; um bicicleta motorizada; uma bicicleta de senhora; uma carteira para óculos; uma camisola de lã; e uma aliança.

les todos que espiritualmente lhe pertencem e para os quais trabalha com zelo, dedicação e amor.

A igreja da Vera Cruz andou, durante o dia inteiro, com o perfume das rosas, dos cravos, dos jasmíns, dos lírios. Eram flores de alegria, de sofrimento, de glória. Eram flores de alma.

Ao fim, junto ao altar da Senhora da Apresentação, o bom Prior tomou nas suas mãos o ramo grande, desfolhou cada flor, poisou os olhos nas pétalas dispersas e ergueu louvores a Deus pelo fruto do seu trabalho.

Perguntámos-lhe, ao outro dia, se estava contente.

— Estou, na verdade, muito satisfeito. Ainda não posso dizer ao certo qual o resultado material desta iniciativa. Todavia, já tenho reunidos mais de vinte e cinco contos. Valeu a pena! Mas foi muito maior o fruto espiritual, — e isso é que mais importa.

— Pensa em novas campanhas?

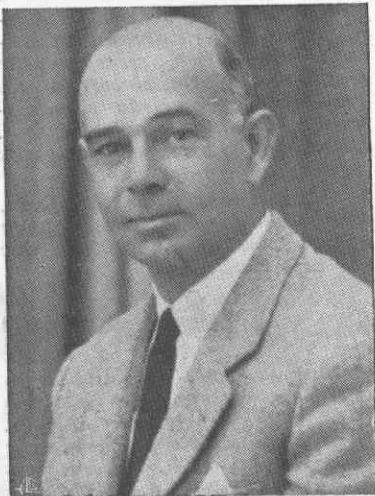
— A freguesia já me obriga a não estar parado. Temos que nos dar totalmente para que o povo também se nos dê.

O BEIRA MAR NA II DIVISÃO

últimos anos, em circunstâncias de ver concretizados os seus desejos e a sorte abandonou-o caprichosamente, no instante derradeiro.

O sol estava no apogeu quando abandonámos o recinto, naquele momento tão silencioso, para ser daí a poucas horas barulhento palco dum importante e decisivo encontro de futebol.

E então foi-nos dado presenciar o movimento enorme que ia por toda a cidade. Aqui e ali agrupamentos de homens e rapazes, conversando e gesticulando. Acercávamo-nos desses grupos e a conversa versava sempre o mesmo tema: o jogo da tarde. E eram excursões numerosas que invadiam a cidade, umas para nos visitarem, outras com o fim de assistirem ao encon-



ENG. COUTINHO DE LIMA
Presidente da Assembleia Geral



CORONEL COSTA MOREIRA
Presidente da Direcção

A equipa do Beira-Mar que ascendeu, brilhantemente, à II Divisão. No primeiro plano e da esquerda para a direita: Raimundo, Marcelo, Correia, Calixto e Mota Veiga. No segundo plano e pela mesma ordem: Anselmo Pisa, treinador, Evaristo, Ribeiro, Fernando Canha, Piteira, Liberal, Hassan-Aly, Violas e João Rodrigues, massagista. Junto de Raimundo a pequenita Wanda Pisa.



Continuação da página 1

tro, mas todas elas dando ainda mais cor e alegria e movimento à nossa terra.

★

15,45 horas! O estádio de Mário Duarte está coagulado de gente. É uma mancha enorme, polícroma, que enche por completo o vasto peão e as bancadas. Há milhares de bandeiras amarelo-negras que são agitadas freneticamente. Encontrámos ali muitas pessoas que vinham pela primeira vez ao futebol. Perguntando a algumas por que o faziam, todas foram unânimes em afirmar que o Beira Mar era a causa da sua presença.

A falange de apoio do valoroso adversário da equipa aveirense também se fazia notar, empunhando e agitando bandeiras com as cores do seu clube.

15 horas e 55 minutos! Ouvem-se os primeiros aplausos. É a equipa de arbitragem que faz a sua entrada no terreno, chefiada pelo juiz conimbricense Alberto Honório. E as palmas repetem-se com a chegada à tribuna do sr. Presidente da Câmara de Aveiro, Dr. Alberto Souto.

E logo outra ovação se faz ouvir, quando, acompanhado pelo nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, e pelo sr. Coronel Costa Moreira, Presidente da Direcção do Beira Mar, o sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães, até há pouco ilustre Governador Civil do Distrito, entra no campo e sobe à tribuna. Homenagem espontânea, sincera, do povo aveirense, que assim quis testemunhar àquele ilustre filho de Aveiro quão grandemente é admirado e respeitado pelos seus conterrâneos e amigos, que nunca o podem esquecer.

As duas equipas entram no terreno. Primeiro a Ovarense, saudada pelos seus simpatizantes, e depois o Beira Mar, delirantemente aplaudido pelo seu público.

Tudo a postos. O desafio começa. Joga-se aos repelões. As jogadas perigosas alternam-se pelos dois campos. Mas o golo, o mágico golo que feria vibrar a multidão e que daria a tranquilidade ao Beira

Mar e aos seus adeptos não aparece. Há esgares de desespero aqui e além; há frene-sins; há mãos crispadas. Ao intervalo o marcador ainda não funcionara para qualquer dos lados. Os mais optimistas já começam a desesperar.

Recomeça o jogo. A fisionomia é um pouco diferente: o Beira Mar imprime mais velocidade, para em contrapartida a Ovarense se defender ainda melhor. Liberal dá a bola mal a Violas; Di Bastian interpõe-se entre os dois e, quando se esperava o irremediável, o guarda-aveirense executa magistral defesa; não havia ainda passado a emoção deste lance e de novo é posta à prova a capacidade de sofrimento dos adeptos do Beira Mar: Semedo apossa-se da bola, corre uns metros, desfere um pontapé, Violas falha a defesa e o esférico encaminha-se para a baliza deserta. E quando já muita gente punha as mãos ao rosto contraído para não ver a bola passar o risco fatal, eis que esta caprichosamente bate na trave e ressalta para o terreno. Momento emocionante!

Como que galvanizados por estes dois lances de felicidade e pelos muitos de infortúnio por que passaram, os atletas aveirenses atiram-se para a frente a todo o gás. O público incita. Descida perigosa do Beira Mar, bola centrada para diante da baliza por Raimundo. No meio da confusão, Mota Veiga desfere remate que leva a bola a colar-se nas malhas.

Momento indescritível vivido no estádio de Mário Duarte. Aquelas milhares de pessoas abraçam-se, gritam, lançam-se chapéus ao ar, etc., etc.. Vimos pessoas a desmaiar, outras com os olhos marejados de lágrimas de alegria. Mas nem tudo está acabado. Faltam dez minutos, longos, terríveis.

A Ovarense ataca. Consultam-se frequentemente os relógios. Há agitação nas bancadas; Que se passa? Chega a notícia de que o Régua venceu o Paredes. É o delírio! A loucura! O Beira Mar está na II Divisão!

Mas faltam ainda uns minutos. — «Está na hora», gri-

Continua na página 7



PALMIRA BASTOS

em "O Processo de Jesus,"

Quando escutarmos a Nona Sinfonia de Beethoven, temos a sensação — tão dolorosa é a sua grandeza harmónica — de que nenhuma nota mais alta poderá ser arrancada aos instrumentos rebeldes. Mas é então que, impetuoso e solene, irrompe o coro apoteótico da vitória final. *Cantemos o hino de Schiller à Alegria!* E as vozes fundem-se num coro caudaloso que atinge o esplendor dos altos céus.

E' assim também na peça de Diego Fabbri. Deslumbrados pela arte requintada de consumados actores em representar uma peça de raro valor, já não contamos que nada de melhor possa ainda surgir. Mas surge...

E' Palmira Bastos que entra no palco. Entra discreta como luz matutina nas vidraças da janela fechada do nosso quarto, mas em breve o sol se eleva ao pino do dia e da sua luz fica cheia toda a casa.

A naturalidade com que se apresenta, a veracidade com que expõe o seu depoimento, o seu encontro com Maria, a Mãe de Jesus, e David, o acusador racionalista que lhe denunciou o filho, fazem do seu papel a nota mais alta dessa magistral sinfonia que é *O Processo de Jesus*, representado pela Companhia de Rey Colaço — Robles Monteiro.

Verdadeira coroa de glória para quem tem sabido ser, não só a Mulher fidalga de rara estirpe moral, mas também uma figura excepcional que honrará para sempre a nossa arte de representar.

Palmira Bastos continua ainda a encher os palcos com o fulgor do seu talento. Quase nos custa a crer que paire sobre aqueles ombros, como uma sombra imponderável, o peso de 84 anos, tal é a frescura da sua expressão e o brilho do seu espirito.

Colóquio DO Vouga

ANO XXIX — N.º 1451

Aveiro, 6-6-1959

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

A Biblioteca Municipal

AVEIRO